

MICROSCÓPIO

Vai a CAERGS promover a construção de um novo estabelecimento de pasteurização de leite, capaz de tratar 130.000 litros diariamente. Dentro de poucos dias será entregue o projeto ao sr. Interventor Federal.

Não se pense, porém, que aquele organismo oficial vá proceder discricionariamente. Não. Far-se-á a nova usina. Está entendido. Nenhuma dúvida pode haver a tal respeito. Já em dezembro próximo se deverão publicar os editais de concorrência para fornecimento da maquinaria. Isto não obstante, vai a CAERGS ouvir repartições oficiais, associações técnicas e, até, simples particulares a respeito da localização do projetado estabelecimento.

E não é tudo, se bem já seja muito. Dá-nos ainda a CAERGS a segurança de que não haverá monopólio com a nova usina, porque outros estabelecimentos de pasteurização se poderão instalar, além do oficial. Realmente, sendo de 70.000 litros o consumo diário da capital e tendo a projetada usina capacidade para tratar facilmente 130.000 litros, haverá, naturalmente, muitos interessados em construir novas usinas, só pelo prazer de quebrar o monopólio...

Eu, porém, continuo a pensar que a questão está sendo mal posta, não obstante as excelentes intenções da CAERGS, das quais ninguém duvida. Não se deve tratar, por ora, de substituir umas instalações por outras. O problema preliminar e, por isto, fundamental, é saber, sem acoadamento, sem pressa e uma vez por todas, se apresenta realmente alguma vantagem a pasteurização centralizada em Porto Alegre, ou se, pelo contrario, tem graves inconvenientes, desde os de caráter economico — encarecimento — até os de natureza higienica — illusoria garantia de esterilidade.

E existe ainda uma outra questão previa. Dado que se vão abandonar as atuais instalações, e admitido seja necessaria a pasteurização, averiguar se não seria muito mais acertado, do que uma grande usina central no mercado consumidor, promover a construção de pequenas instalações de pasteurização nos centros produtores, instalações que poderiam ficar a cargo de cooperativas de leiteiros.

Isto é o que parece razoavel.